CENTRO JOÃO PAULO II

MAPA CONSOLIDADO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

O mapa consolidado, seguidamente apresentado, permite-nos monitorizar o desempenho institucional. Nunca esquecendo que, apesar dos progressos e da experiência desenvolvida, há ainda necessidade de investir em áreas de grande fragilidade e de desenvolver o potencial das restantes.

VETOR ESTRATÉGICO	PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL					
Objetivos	**Indicadores**	**Meta (s)**	**Cumprimento**	**Iniciativas**	**Ações**	Execução
Participar e promover ações de intercâmbio social.	Participação na colónia de férias	No período de Verão 2014, 6 residentes deverão participar na colónia de férias	A	Inclusão social	Colónia de férias	R
	Nº de residentes/nº de saídas X 100	No período de Verão todos os residentes deverão (salvo contra indicação médica) ter um passeio.	A		Passeios de verão	R
	Nº de respostas positivas/ nº total de pedidos de voluntariado	Deverá responder-se positivamente a 80% dos pedidos de voluntariado	A		Voluntariado	R
	Nº de respostas positivas/ nº total de pedidos de visita	Deverá responder-se positivamente a 80% dos pedidos de visitas	A		Visitas	R
	Nº de participações/ Nº total de convites para atividades no exterior	Deverá responder-se positivamente a 60% das atividades propostas	A		Participação em atividades promovidas por entidades externas	R
	Nº de atividades promovidas	Promover e dinamizar pelo menos 1 atividade para o exterior	A		Dinamização das atividades com participação das entidades externas	R

VETOR ESTRATÉGICO	PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DO RES E O SEU BEM-ESTAR GERAL					
Objetivos	**Indicadores**	**Meta (s)**		**Iniciativas**	**Ações**	Execução

Promover o estado psicoemocional e relacional aos residentes	Nº de residentes que beneficiam de intervenção psicológica	Manter o número de residentes a beneficiar de intervenção psicológica	N A	Apoio e acompanhamento psicológico aos residentes	Avaliação da necessidade/capacidade do residente para beneficiar da intervenção psicológica	R
	Nº de apoios realizados / Nº de apoios previstos x 100	Realizar 75% dos apoios previstos	N A		Marcação das sessões	R
					Registo das sessões	R
Proporcionar a vivência de desempenhos socioprofissionais	Nº de integrações socioprofissionais	Deverá ser mantida a integração da residente em estrutura de ensino	A	Integração socioprofissional	Contactar o agrupamento de escolas de Ourém	R
Desenvolver competências sociais e pessoais					Contactar as estruturas de ensino	R
					Análise conjunta dos recursos adequados as necessidades e capacidades da residente	R
					Integração socioprofissional da residente	R
Promover a integração, vivência e aprendizagem em contexto escolar a todos os residentes em idade escolar.	Nº de residentes em idade escolar/ Nº de residentes integrados em estrutura de ensino X100	Durante o próximo ano todos os residentes em idade escolar deverão estar integrados em estrutura de ensino adequada.	A	Integração e frequência escolar	Contacto, avaliação e seleção do estabelecimento de ensino	R
					Adequar capacidades e necessidades do residente com condições das estruturas de ensino	R
					Acompanhamento regular dos residentes em contexto escolar	R

Reconhecer e valorizar as capacidades individuais na concretização de atividades significativas	Nº de sessões dadas/ Nº de sessões previstas X 100	Deverá realizar-se 80% das sessões previstas	A	Atividades Sócio recreativas	Ludoteca	R
					SAO	R
					Espaço Sensorial	R
					Som d'arte	NR
					Espaço Verde	NR
	Nº de datas comemoradas/ Nº de datas festivas previstas	Deverão comemorar-se todas as datas festivas	A		Comemoração das datas festivas	R
Promover a participação ativa dos residentes em contextos específicos no âmbito do desporto	Registo em tabela classificativa das provas	Participação em provas nacionais nas modalidades de boccia e tricicleta na época 2013 e 2014	A	Desporto adaptado	Participação em campeonatos nacionais	R
	Registo de participação em ficha de avaliação de atividade	Participação em pelo menos uma atividade não competitiva no ano 2014	A		Participação em atividades desportivas de âmbito não competitivas	R
Promover a participação dos residentes em atividades significativas enriquecendo, valorizando as relações sociais e a experimentação de novos contextos	Nº de atuações no ano 2014	3	A	Rodas dançantes	Atuação do grupo de dança "rodas dançantes" na comunidade	R
	Nº de atuações por RES	No mínimo 1	A			
Promover a participação RES em atividades significativas no ano de 2014	Nº de sessões dadas/ Nº sessões previstas X 100	75%	A	Jornal "As últimas de Sempre"	Processamento/elaboração do jornal (sessões)	R
	Nº de publicações	4	A		Publicação do jornal	R
	Nº de entidades a enviar publicação	4	A		Divulgação do jornal na comunidade	R

Apoiar os residentes com planos de intervenção definida em 2013 e 2014 no âmbito das áreas do serviço de reabilitação (apoios regulares)	Nº de residentes que beneficiaram dos apoios regulares/ Nº de residentes com apoios definidos em PIR	80%	A	Apoios regulares	Apoios individuais ou em grupo nas diferentes áreas de intervenção aos RES com PIR	R
Responder às necessidades dos RES identificadas ao longo do ano de 2014 no âmbito do serviço de reabilitação	Onde necessidades respondidas/nº de necessidades identificadas *100	95%	A	Levantamento/respostas as necessidades	Resposta á necessidade (avaliação, intervenção) identificada pela equipa técnica, AL, RES ou outro.	R R R
Promover a satisfação das necessidades humanas básicas do residente	Nº total de residentes que cumpriram a realização do check-up	100%	A	Cuidados de enfermagem	Realizar um check-up anual que inclua a avaliação dos sinais vitais e o controlo analítico e agir de acordo com alterações identificadas. Reavaliar os parâmetros durante o ano, sempre que se identifique necessidade	R
	Nº residentes com resposta de enfermagem à sua alteração cutânea	100%	A		Responder às alterações da integridade cutânea através da implementação de guias de tratamento e realização de tratamentos cutâneos	R
	Nº residentes com adequado funcionamento de sonda	100%	NA		Proceder à colocação, substituição e adequar o funcionamento das sondas de alimentação e de eliminação vesical. Realizar encaminhamentos necessários	R

	Nº de residentes com prescrição terapêutica tenham medicação preparada	100%	A		Proceder à preparação diária da medicação a ser administrada aos residentes	R
	Nº residente do módulo enfermaria com o seu estado de saúde satisfatório	85%	NA		Prestar cuidados aos residentes do módulo enfermaria sempre que apresentem maior compromisso no seu estado de saúde (principalmente condição respiratória)	R
Aperfeiçoar a qualidade do serviço de enfermagem/saúde	Nº total de residentes com tabela terapêutica revista e atualizada	75%	A	Estratégias de organização e melhoria do serviço e cuidados prestados		R
	Nº total de residentes com arquivo morto organizado	75%	A			R
	Reestruturação da sala de tratamentos	No final do ano haja reestruturação da sala de tratamentos	NA		Reestruturar da sala de tratamentos	NR
	Acompanhamento de pelo menos um estágio clínico de enfermagem	1 Estagio clínico de enfermagem	NA		Promover o acompanhamento de estágios de alunos de enfermagem estabelecendo parcerias com escolas superiores de enfermagem	NR
	Realização de pelo menos 2 sessões formativas extraequipa	2 sessões formativas intra-equipa	NA		Iniciar plano de formação entre os elementos da equipa de enfermagem respondendo às	NR

					necessidades teórico-práticas dos mesmos	
Diversificar as atividades terapêuticas através da intervenção terapêutica em meio aquático	Protocolo estabelecido	Protocolo estabelecido para o ano em vigor	A	Adaptação ao meio aquático e hidroterapia	Estabelecimento de protocolo	R
Tirar partido das experiencia motoras essenciais que o meio aquático pode proporcionar	PI elaborados	100%	A		Elaboração de PI	R
	Nº de sessões realizadas/nº de sessões previstas*100	80%	A		Sessões de adaptação ao meio aquático e hidroterapia	R
	PI avaliados	100%	A		Avaliação de PI	R
Promover a iniciativa individual de participação em atividades de gestão doméstica no respectivo módulo do residente, promover o reconhecimento e valorização das capacidades individuais; proporcionar aos residentes um espaço lúdico.	% de sessões dinamizadas face às planeadas	80%	N A	Espaço Agridoce	Execução das receitas culinárias durante as sessões	R
					Dinamização da bancada do Agridoce para venda de bolos e outras iguarias	R
	Nº de bancadas dinamizadas mensalmente	2	N A		Dinamização da bancada saudável	R
	Grau de satisfação	80% dos participantes satisfeitos	N A		Dinamização da bancada de Natal	R
Cumprir 80% dos apoios previstos no âmbito da bolsa de apoio de fisioterapia no ano 2014	Nº de residentes que beneficiam de baf	Todos os definidos	A	Bolsas de apoios de fisioterapia	Definição dos residentes a beneficiar de baf	R
Apoiar todos os residentes incluídos na baf no ano de 2014 (apoio definido em PIR)	Nº apoios dados / Nº de apoios previstos x 100				Aviso dos módulos	R
Cumprir 80% dos apoios previstos no âmbito da bolsa de apoio de fisioterapia no ano 2014	Nº de residentes que beneficiam de baf	80%	A		Apoios de baf	R
					Avaliação baf	R

Avaliar competências oro-motoras dos residentes, o seu desempenho ocupacional, a forma como lhe é administrada a alimentação, a composição e preparação da sua refeição.	Grau de satisfação dos residentes	80% dos residentes satisfeitos	A	Alimentação no Centro João Paulo II	Avaliação específica dos residentes	R
	Percentagem de treinos efetuados	Manutenção da percentagem de treinos de alimentação efetuados	A		Implementação e acompanhamento dos treinos de alimentação	R
	Nº de respostas as necessidade/nº de necessidades identificadas x100	75%	A		Acompanhamento e supervisão dos módulos	R
	% de registos preenchidos e tratados	100%	A			R
	% de formandas com avaliação positiva	≥90%	N A		Formação das ajudantes de lar	NR
Definir linhas estratégicas de orientação técnica para as residências e proceder ao seu devido cumprimento	N.º de visitas realizadas/nº de visitas previstas*100	Em 2014 deverá realizar-se 2 visitas mensais a cada módulo	A	Plano de atuação intersectorial	Acompanhamento multidisciplinar aos módulos	R
	N.º de reuniões realizadas/nº de reuniões previstas*100	Em 2014 deverá manter-se as reuniões trimestrais aos módulos.	A			
	% de incumprimentos 2013 versus % de incumprimentos 2014	Em 2014 pretende-se manter o nº de incumprimentos.	A		Definição de objetivos e implementação de estratégias de ação	R
Promoção do cumprimento das orientações técnicas procurando reduzir as não conformidades	Nº de visitas realizadas/nº de visitas previstas*100	Em 2014 deverá realizar-se 2 visitas mensais a cada módulo	N A	Promoção do cumprimento de orientações técnicas	Vigilância regular às residências	R
	% de não conformidades e	Em 2014 pretende-se manter o nº de não conformidades.	A		Implementação de mecanismo de controlo	R

	registo de ocorrências 2013 versus % de não conformidades e registo de ocorrências 2014				Registo e monitorização das não conformidades	R
Melhorar a condição de saúde do residente com a adequação da alimentação à sua patologia	% Módulos a usufruir face às necessidades identificadas.	100%	S/ AV	Criação de protocolos de atuação/Manual de dietas	Atualização da lista de RES com necessidades nutricionais especiais	R
					Distribuição dos protocolos pelos módulos; informação junto às AL	R
					Monitorização dos RES a usufruir de protocolos	R
Acompanhar e avaliar a alimentação distribuída nos módulos	% de módulos a usufruir deste acompanhamento/ avaliação	100%	S/ AV	Avaliação do serviço de alimentação prestado no centro	Criação e padronização de grelhas de avaliação da alimentação	-
					Distribuição das grelhas pelos módulos; informação as AL	-
					Recolha e tratamento dos dados	-
					Implementação de ações de melhoria	-
Melhorar ou manter a condição nutricional dos residentes	% De residentes com necessidades nutricionais especiais apoiados	100%	S/ AV	Acompanhamento nutricional individualizado nos residentes	Identificação da necessidade por AL ou técnico	R
					Elaboração do plano alimentar personalizado	R
					Monitorização dos	R

					resultados	

VETOR ESTRATÉGICO PROMOVER A COOPERAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS

Objetivos	**Indicadores**	**Meta(s)**		**Iniciativas**	**Ações**	Execução
Promover as parcerias existentes	Número de estágios realizados	Concretização de 1 Estágio curricular, no 1º semestre de 2014	A	Parcerias	Realização de estágios curriculares de alunos do IPL do curso de serviço social	R
	Nº de reuniões	Participar na organização e dinamização da ELI de Ourém	A		Participação na ELI de Ourém	R
	Nº de atividades desenvolvidas	Participar nas iniciativas de desenvolvimento social local	A		Participação na comissão social de freguesia de Fátima	R
	Nº de Voluntários do Serviço Voluntário	Concretização de dois projetos de SVE no 1º semestre de 2014	A		Concretização de projetos europeus	R

VETOR ESTRATÉGICO QUALIFICAR OS RECURSOS HUMANOS

Objetivos	**Indicadores**	**Meta(s)**		**Iniciativas**	**Ações**	Execução
Qualificar colaboradores com vista ao desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal	Nº de situações problema com intervenção psicológica	Durante o próximo ano não deverão ocorrer mais de 2 situações problema, em cada módulo por mês	A	Intervenção na dinâmica no CJPII	Avaliação da pertinência de marcação de reunião no módulo	R
					Realização de reunião com todos os envolvidos com vista a compreensão e resolução das	R

					dificuldades	
					Definição de estratégias para a mudança comportamental e relacional	R
					Encaminhamento para formação contínua	R
Selecionar o perfil do candidato mais adequado ao perfil funcional pretendido	Índice de turnover; Nº de admissões com adequação ao perfil/ Nº total de admissões X100	100%	N A	Recrutamento e seleção	Necessidade detetada a nível dos recursos humanos	R
					Triagem dos candidatos	R
					Análise curricular	R
					Realização de entrevistas de avaliação	R
					Seleção dos candidatos	R

VETOR ESTRATÉGICO ADEQUAR AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DA INSTITUIÇÃO

Objetivos	**Indicadores**	**Meta(s)**		**Iniciativas**	**Ações**	Execução
Equipar as salas com sistema de ventilação apropriado	Sistema de ventilação	Em 2014, o CJPII deverá adquirir um sistema de ventilação para as salas e gabinetes do setor animação/ocupação	N A	Sistema de ventilação	Aquisição de sistema de ventilação	NR
Criar melhores condições de temperatura ambiente					Instalação do sistema de ventilação	NR
Proporcionar melhores condições exteriores no período de verão para a realização de atividades	Toldo de proteção solar	Em 2014, o CJPII deverá ter adquirido um toldo que garanta a proteção solar para um grupo de 60 RES.	N A	Criação de espaços	Criação de espaços de sombra no exterior	NR

Equipar as residências com recursos adequados que permitam uma maior funcionalidade e maior conforto para os residentes	Número de casas de banho intervencionadas/ nº de WC identificadas	Realização de obras nas duas casas de banho dos módulos 304 e 401	NA	Prover as residências de condições físicas e equipamento necessário ao seu bom funcionamento	Realização de obras (melhoramento das condições de ventilação das casas de banho dos módulos 304 e 401	NR
	Pintura do módulo 102 e 303	Realização de pintura no módulo 102 e 303	NA		Pintura do módulo 102 e 303	R
	Nº de camas articuladas atribuídas	Atribuição de um maior nº de camas articuladas	A		Aquisição de um maior nº de camas articuladas	R
	Nº de módulos equipados com cortinados	Equipar os 4 módulos sinalizados (quartos e salas)	NA		Atribuição de cortinados aos módulos 401, 303, 102 e 402	Realizado nos módulos 401, 303 e 402
	Nº de módulos equipados com colchas	Equipar os 5 módulos sinalizados (quartos)	A		Atribuição de colchas aos módulos 102, 103, 401, 303, 402	R
	Nº de módulos com proteção de quinas colocadas	Colocação de proteção de quinas nos 3 módulos (203, 301, 302)	NA		Colocação de proteção de quinas	NR
	Substituição do pavimento dos quartos do módulo identificado	Substituição do pavimento do chão dos quartos do módulo 202	NA		Substituição do piso dos quartos do módulo 202	NR
	Número de colchas e cortinados atribuídos	Equipar os 4 módulos sinalizados (quartos e salas)	NA		Atribuição de colchas e cortinados aos módulos 204 e cortinados para os módulos 103, 401 e 402	NR
	Colocação de 16 prateleiras nas marquesas das WC dos módulos	Colocar em 2014, prateleira nas 16 marquesas das WC dos módulos	NA		Colocação de prateleira nas marquesas das WC.	NR

	Número de módulos equipados com toldos	Equipar os restantes 8 módulos com toldos/ proteção solar	N A		Colocação de toldos/coberturas nas varandas dos módulos 401, 402, 303, 302, 104, 103, 102 e 101	**NR**